



— 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DO GRUPO ELLAE —
— 12ª SEMANA DE LETRAS DO IFES VITÓRIA —

LINGUAGENS, PODER E RESISTÊNCIA:

A LINGUÍSTICA APLICADA,
AS LITERATURAS E A EDUCAÇÃO
FRENTA ÀS TENSÕES SOCIOPOLÍTICAS



VOZES DIGITAIS DO LUTO: A NARRATIVA MULTIMODAL DE NI NO KUNI COMO PRÁXIS AFETIVA DE (RE)EXISTÊNCIA

Autor 1 - Ryan Nascimento da Costa

UFAC - Universidade Federal do Acre

ryan.costa@sou.ufac.br

Autor 2 -

UFAC - Universidade Federal do Acre

@ufac.br

Resumo:

O presente trabalho investiga o papel das narrativas digitais e multimodais no processamento do luto a partir de uma abordagem autoetnográfica, articulando linguagem, afetos e resistência subjetiva. A pesquisa toma como objeto a experiência de jogabilidade do jogo de RPG Ni no Kuni: Wrath of the White Witch em um Nintendo Switch Lite, aparelho de videogame recebido como o último presente do falecido pai do autor. Justifica-se a investigação pela necessidade de compreender os discursos e culturas digitais como práticas de linguagem capazes de ressignificar a dor e reconfigurar modos de existir frente à finitude humana. O objetivo principal é analisar de que maneira a arquitetura narrativa de dois mundos do jogo e suas metáforas lúdicas, como a restauração de corações partidos, operam como uma práxis afetiva que amplia a potência da (re)existência do eu enlutado. A fundamentação teórico-metodológica apoia-se na autoetnografia e reúne a perspectiva de Kanavillil Rajagopalan sobre a dimensão ética e política da Linguística Aplicada Crítica; os aportes de Carla Viana Coscarelli sobre letramento digital e leitura multimodal; Mikhail Bakhtin quanto ao dialogismo e à polifonia na relação de alteridade entre jogador e avatar; e Roman Jakobson na análise das funções emotiva, poética e fática da linguagem. Como resultados, o estudo evidencia que a imersão na narrativa interativa possibilita transformar o silenciamento do luto em produção ativo-afetiva de subjetividade, demonstrando que as mídias digitais atuam como espaços discursivos de acolhimento, agência e transformação existencial.

Palavras-chave: Autoetnografia. Linguística Aplicada Crítica. Letramento Digital.

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:

